**Título do Trabalho:**

**A Democratização Do Conhecimento Acerca Das Práticas Integrativas E Complementares Como Ferramenta De Promoção À Saúde**

**Introdução**

O desconhecimento e a pouca acessibilidade às Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS) contribui para a persistência de uma visão limitada sobre elas, comprometendo a efetividade da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) que garante o acesso às PICS na Atenção Primária à Saúde (APS).

**Objetivo**

Relatar o desenvolvimento de um projeto de educação em saúde, em uma Liga Acadêmica de PICS, como forma de promoção da saúde e os resultados alcançados com ele.

**Relato da Experiência**

Acadêmicos de Medicina integrantes de uma Liga Acadêmica de Medicina Integrativa em uma universidade privada no Rio de Janeiro idealizaram o projeto “PICS Para Todos”, sob orientação docente. Trata-se de um projeto de educação em saúde, com objetivo difundir os conhecimentos sobre as PICS por meio de palestras direcionadas aos usuários de uma Unidade Básica de saúde (UBS), também acessíveis ao público em geral, via Youtube. Inicialmente, foi realizada captação dos usuários por meio de idas à UBS. Neste momento, foi registrado sobre quais PICS eles gostariam de aprender, e criou-se um grupo no WhatsApp para maior contato com os pacientes. As palestras passaram a ocorrer semanalmente às quartas-feiras, 20h. São ministradas ao vivo por palestrantes convidados. Os usuários retornam feedbacks das atividades por meio de formulários enviados a eles.

**Reflexão sobre a Experiência**

Este projeto possibilitou acesso pleno, gratuito e facilitado dos usuários do SUS ao conhecimento sobre PICS, levando à possibilidade de reivindicação delas em seus planos de cuidados em saúde e maior autoconhecimento, autocuidado e atenção integral à saúde do corpo e da mente.

Foi evidente ampliação do diálogo entre a Universidade, a APS e a comunidade. Ele também aproximou profissionais de diversos locais do Brasil favorecendo a diversidade e o compartilhamento de conhecimentos, e formação de uma rede de apoio nacional e contribuiu para introdução do tema no meio acadêmico, ainda tão resistente ao que foge ao modelo biomédico convencional.

**Conclusões**

Percebeu-se que, para a democratização do acesso às PICS, é necessária sua adequação à realidade de cada UBS. Os estigmas atrelados às PICS criam barreiras tanto para alguns usuários, como no meio acadêmico. Portanto, este projeto contribui para a quebra destes paradigmas por meio da difusão de conhecimento sobre as PICS e seus benefícios para um cuidado em saúde mais integral. E, sobre como podem crescer, se expandir e se concretizar a cada dia como parte da rotina de prevenção e promoção de saúde.